

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

LUCIANA DE CARVALHO CHRIST

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR 1: POESIA SIMBOLISTA

Ismália

Alphonsus de Guimaraens

Quando Ismália enlouqueceu,

Pôs-se na torre a sonhar..

Viu uma lua no céu,

Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,

Banhou-se toda em luar..

Queria subir ao céu,

Queria descer ao mar..

*E, no **desvario** seu,*

Na torre pôs-se a cantar..

Estava perto do céu,

Estava longe do mar..

*E como um anjo **pendeu***

As asas para voar..

Queria a lua do céu,

Queria a lua do mar..

As asas que Deus lhe deu

***Ruflaram** de par em par..*

Sua alma subiu ao céu,

Seu corpo desceu ao mar...

VOCABULÁRIO

Desvario: loucura

Pendeu: inclinou-se

Ruflaram: agitaram para levantar voo.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Lendo em voz alta o poema *Ismália*, percebemos que ele tem uma intensa musicalidade.

- Um dos fatores que contribuem para isso é a extensão dos versos. Explique por quê.
- Quais outros mecanismos linguísticos contribuem para a musicalidade do poema?

Habilidade Trabalhada

Analisar textos simbolistas, identificando recursos ligados à musicalidade.

Resposta Comentada

- O fato dos versos serem em redondilha menor (cinco sílabas poéticas) faz com que a leitura do poema seja embalada como uma agradável cantiga ao leitor.

As rimas do poema se apresentam na estrutura *ABAB* alternada em todas as quadras formadoras do poema. Outro mecanismo é o uso da anáfora, repetindo palavras e/ ou estruturas nos dois últimos versos de cada estrofe que refletem o desejo antitético de Ismália

(“Viu uma lua no céu/ Viu outra lua no mar”; “Queria subir ao céu/ Queria descer ao mar...”;
“Estava perto do céu/ Estava longe do mar...”; “Queria a lua do céu/ Queria a lua do mar...”)

TEXTO GERADOR 2: CANÇÃO

A canção abaixo é de Chico Buarque de Holanda, ela traz história da vida de um trabalhador brasileiro, seu nome é Pedro Pedreiro. O termo Pedreiro significa o que lida com pedra. Observe a afinidade direta entre o nome (Pedro) e o sobrenome (Pedreiro) do personagem, estabelecida pelo morfema “pedr” que nos remete à pedra, ao que é fixo, sólido e imóvel. E o termo Pensero (neologismo) foi invenção de Chico, e remete ao migrante nordestino que pensa sobre sua vida (“pensero”), enquanto espera o trem para ir ao trabalho. O poema (e canção) Pedro Pedreiro parece ter sido um reflexão da “Espera”. Leia-o e desenvolva as próximas questões.

Pedro Pedreiro

Chico Buarque

Pedro pedreiro pensero esperando o trem

Manhã parece, carece de esperar também

Para o bem de quem tem bem de quem não tem vintém

Pedro pedreiro fica assim pensando

Assim pensando o tempo passa e a gente vai ficando prá trás

Esperando, esperando, esperando

Esperando o sol, esperando o trem

Esperando aumento desde o ano passado para o mês que vem

*Pedro pedreiro penseiro esperando o trem
Manhã parece, carece de esperar também
Para o bem de quem tem bem de quem não tem vintém
Pedro pedreiro espera o carnaval*

*E a sorte grande do bilhete pela federal todo mês
Esperando, esperando, esperando, esperando o sol
Esperando o trem, esperando aumento para o mês que vem
Esperando a festa, esperando a sorte
E a mulher de Pedro, esperando um filho prá esperar também*

*Pedro pedreiro penseiro esperando o trem
Manhã parece, carece de esperar também
Para o bem de quem tem bem de quem não tem vintém*

*Pedro pedreiro tá esperando a morte
Ou esperando o dia de voltar pro Norte
Pedro não sabe mas talvez no fundo
Espere alguma coisa mais linda que o mundo*

*Maior do que o mar, mas prá que sonhar se dá
O desespero de esperar demais*

Pedro pedreiro quer voltar atrás

Quer ser pedreiro pobre e nada mais, sem ficar

Esperando, esperando, esperando

Esperando o sol, esperando o trem

Esperando aumento para o mês que vem

Esperando um filho prá esperar também

Esperando a festa, esperando a sorte

Esperando a morte, esperando o Norte

Esperando o dia de esperar ninguém

Esperando enfim, nada mais além

Da esperança aflita, bendita, infinita do apito de um trem

Pedro pedreiro pedreiro esperando

Pedro pedreiro pedreiro esperando

Pedro pedreiro pedreiro esperando o trem

Que já vem

Que já vem

Que já vem

Que já vem

Que já vem

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

A repetição presente na construção da canção é um recurso importantíssimo utilizado pelo compositor para nos dar a sensação da espera angustiada de “Pedro”. Esse recurso também reforça a ideia da imobilidade de uma personagem sem perspectivas e contribui para a musicalidade. Além dessa repetição, que outros recursos sonoros semelhantes àqueles explorados na poesia simbolista Chico Buarque utilizou nesta canção?

Habilidades Trabalhadas

Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.

Resposta Comentada

Professor, seria muito interessante que os alunos tivessem a oportunidade de ouvir a canção para melhor captação dos efeitos sonoros gerados. A partir disso, eles perceberão como Chico Buarque brinca com o som das palavras utilizando diversas aliterações a começar pelo nome “Pedro Pedreiro”. Além disso, a repetição de fonemas durante toda a canção nos ajuda a visualizar a agonia da espera da personagem. A anáfora feita com a palavra “espera” no início de muitas estrofes reforça essa agonia. Buarque também utilizou a onomatopeia, ao reproduzir o barulho do trem que Pedro Pedreiro espera: “que já vem, que já vem, que já vem...”

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 6

Dê a função sintática dos termos em destaque nos versos da canção de Chico Buarque que seguem abaixo:

- a) “Pedro pedreiro penseiro esperando o trem”
- b) “Ou esperando o dia de voltar pro Norte”

Habilidade Trabalhada

Identificar os termos acessórios da oração.

Resposta Comentada

- a) As duas palavras em destaque funcionam com adjunto adnominal do substantivo (sujeito) Pedro. Os termos “pedreiro” e “penseiro” acompanham o sujeito dando a ele uma adjetivação.
- b) Adjunto adverbial, pois modifica o verbo “voltar”, dando-lhe uma circunstância de lugar.

Comentário Final

O ideal é que a realização do RA seja feita em sala de aula e não como tarefa de casa, pois assim o professor pode auxiliar os alunos nas dificuldades que irão encontrar. É sempre bom também que o professor leia os poemas e até mesmo os enunciados dos exercícios com seus alunos, pois uma voz fazendo uma boa leitura pode ajudá-los na compreensão dos textos e questões.

No caso da canção, além da leitura, é indispensável que se os alunos ouçam a música, não só para a realização da atividade mas também para que possamos oferecer a eles a possibilidade de um maior conhecimento cultural.

REFERÊNCIAS

mpbsapiens.com/ole-ola-analise-de-texto/ Acessado em 08/09/2012

TUFANO, Douglas – *Português (Literatura, Gramática, Produção textual)* – Volume 02. Editora Moderna, 1ª edição, 2010.